

9 Elle he o que me conservou a vida, e o que não permittio, que os meus pés fossem abalados.

10 Porque tu, ó Deos, nos provaste: tu nos provaste pelo fogo, como se prova o ouro.

11 Tu nos fizeste cahir no laço: carregaste as nossas costas de tribulações:

12 Pozeste os homens sobre as nossas cabeças.

Nós porém passámos pelo fogo, e pela agua; e tu nos tiraste ao lugar do refrigerio.

13 Eu entrarei na tua casa com holocaustos: cumprir-te-hei os votos,

14 Que os meus labios proferirão, e que a minha boca pronunciou, durante a minha afflicção.

15 Eu te offerecerei em holocausto gordas victimas, com o fumo das carnes queimadas dos carneiros; e eu te offereci os bois com os bodes.

16 Vinde, e ouvi todos vós, os que temeis a Deos, e eu vos contarei quão grandes mercês tem elle feito á minha alma.

17 Eu abri a minha boca, e gritei a elle, e a minha lingua o glorificou.

18 Se eu olhei para a iniquidade dentro do meu coração, não me ouvirá o Senhor.

19 Por isso he que Deos me ouviu, e attendeo á voz da minha súplica.

20 Bemdito seja Deos, que não rejeitou a minha oração, nem retirou a sua misericordia de sima de mim.

SALMO LXVI.

DEPRECATÓRIO.

PARA o fim, a Hymnos, Salmo de Cantico de David.

Deus misereatur nostri, et benedicat nobis.

1 Deos se compadeça de nós, e nos abençoe: elle derrame sobre nós a luz do seu rosto, e use connosco da sua misericordia;

2 Para que nós, Senhor, conheçamos o teu caminho na terra, e para que a salvação, que tu prometteste, seja conhecida de todas as nações.

3 Louvem-te, ó Deos, todos os povos; todos os povos te rendão vassallagem.

4 Alegrem-se, e saltem de gosto todas as nações; porque tu julgas os povos com equidade, e conduzes as nações na terra pelo caminho direito.

5 Louvem-te, ó Deos, todos os povos; todos os povos te rendão vassallagem:

6 A terra deo o seu fructo.

Deos, o nosso Deos nos abençoe:

7 Abençoe-nos Deos, e elle seja temido até ás extremidades de terra.

SALMO LXVII.

DEPRECATÓRIO, E PROFETICO.

PARA o fim, Salmo de Cantico ao mesmo David.

Exurgat Deus, et dissipentur inimici ejus.

1 Levante-se Deos, e sejam dissipados os seus inimigos; e fujão de diante da sua face os que o aborrecem.

2 Do modo que o fumo desaparece, assim desapareção elles: bem como a cêra se derrete ao fogo, assim pereção os peccadores de diante da face de Deos.

3 Pelo contrario os justos se regozijem como num banquete; saltem de gosto na presença de Deos, e transportem-se d'alegria.

4 Cantai louvores a Deos: entoai canticos ao seu nome: preparaí o caminho ao que sobe sobre o occaso: o seu nome he este, o Senhor.

Exultai na sua presença. Os seus inimigos turbar-se-hão á vista do seu rosto.

5 Elle he o pai dos orfãos, e o juiz das viuvas.

Deos está presente no seu santo lugar.

6 Deos faz morar na sua casa os que são de hum mesmo espirito.

Elle livra, e faz sahir pelo seu poder aquelles, que estavam em cadeias, como livrou aos que o irritavão, e que habitavão nos sepulcros.

8 O Deos, quando tu hias adiante do teu povo, quando passavas pelo deserto.

9 A terra se moveo, e os Ceos se desfizerão em aguas com a presença do Deos de Sinai, com a presença do Deos de Israel.

10 Tu separarás, ó Deos, huma chuva voluntaria para a tua herança: e se esta enfraqueceo, tu lhe deste a tua protecção.

11 Os teus animaes habitarão na tua herança: tu preparaste, ó Deos, por hum effeito da tua doçura o de que se sustentasse o pobre.

12 O Senhor dará a sua palavra aos pregoeiros da sua gloria, para que elles a anunciem com grande fortaleza.

13 O Rei dos exercitos cahirá debaixo do querido, e do amado de Deos: e a repartição, que elle fará dos despojos dos vencidos, contribuirá para a formosura da sua casa.

14 Quando vós dormirdes no meio de duas sortes, vireis a ser como a pomba, que tem as azas prateadas, e que na extremidade das costas imita o refulgente amarello do ouro.

15 Ao tempo que o Rei do Ceo exercitar o seu juizo sobre os Reis a favor da nossa terra; os seus habitantes tornar-se-hão alvos, como a neve do monte Selmão.

16 O monte de Deos he hum monte pingue, hum monte fertil, hum monte cheio de gordura.

17 Mas porque olhais vós com admiracão para os montes, que são gordos, e ferteis?

Este he hum monte, onde Deos se com-